

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO DE FERIDAS OPERATÓRIAS CARDÍACAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ALEXANDRA GIOVANNA ARAGÃO LIMA
Karina Maria Santos Lima

Autores: Rosinei Nascimento Ferreira
Sabryna Emanuely Sanguineto de Albuquerque

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A cirurgia cardíaca, como uma das opções para o tratamento das doenças cardiovasculares, é uma intervenção complexa que demanda um cuidado específico em todas as fases operatórias e assim como todo procedimento cirúrgico pode ser acompanhado de diversas complicações, como infecções do sítio cirúrgico (ISC) e deiscência. Nesse contexto, a enfermagem participa ativamente em todas as etapas do cuidado, tendo grande atuação no cuidado com as feridas operatórias (FO). Objetivo: Relatar a experiência vivenciada como enfermeiro em unidade de clínica médica acerca da assistência prestada ao paciente em pós operatório de cirurgia cardíaca, no período de janeiro a julho de 2023 em uma unidade de clínica médica. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência de uma enfermeira assistencial, durante o período de trabalho. As observações foram realizadas em um Hospital universitário no município de Uberlândia, estado de Minas Gerais, no setor de clínica médica. Dispensou-se parecer do Comitê de ética por se tratar de um relato de experiência sobre a assistência de enfermagem. Resultado: Na rotina da clínica médica, o enfermeiro é responsável pelo cuidado das FO. Além da realização da limpeza e troca diária dos curativos, a FO é avaliada segundo a profundidade, presença de exsudato e sinais flogísticos. Devido as altas taxas de ISC nesta unidade em questão, os enfermeiros atuam no tratamento das feridas infectadas em parceria com a comissão de pele do hospital no intuito de favorecer o processo de cicatrização. Dentre as coberturas mais utilizadas estão o alginato de prata, a papaína, o hidrogel e o curativo à vácuo, frequentemente utilizado nas lesões cavitárias e de difícil manejo mesmo após o uso das terapias convencionais. Conclusão: A equipe de saúde é responsável pela terapêutica do paciente no pós-operatório de cirúrgica cardíaca objetivando a prevenção e controle das ISC. Vale ressaltar a relevância do cuidado de enfermagem no manejo das feridas operatórias e na sistematização da sua assistência que visa a promoção de saúde holística ao paciente. Descritores: Cuidado de enfermagem; cirurgia cardíaca; ferida operatória.